GUIA

Documentos essenciais para entrar e ficar

Passaporte, foto 32×26 mm da TIE, apostila de Haia, antecedentes da PF, tradutor jurado e a pasta da mala.

> **Atenção.** A lista abaixo é o núcleo. O consulado da **sua** região publica o checklist do visto concreto. Confira lá no dia em que for protocolar. Guia de caminhos: visto e residência. Antes do voo, risque também o checklist.

Passaporte

O passaporte brasileiro é o documento-base de todo o resto. Antes de protocolar o visto, confira:

• Validade com margem folgada (muitos vistos nacionais pedem validade **além** do período de estadia)

• Páginas livres para carimbos

• Cópia da folha de dados **e** de **todas** as folhas com carimbo, em arquivo e impressa

• Foto recente no padrão que **aquele** consulado indicar no checklist do visto — não misture com a foto da polícia espanhola (abaixo)

Quem entra só como turista precisa do passaporte válido e pode permanecer até 90 dias em cada período de 180 no espaço Schengen (países da Europa com fronteira compartilhada), se a imigração autorizar a entrada. Detalhes de fronteira na AENA (empresa dos aeroportos) e no Ministério dos Exteriores da Espanha.

Vídeo: Como renovar o passaporte brasileiro na Espanha em 2026

Passaporte vencendo na Espanha (consulado BR)

A polícia espanhola **não** renova passaporte brasileiro. O trâmite é no **consulado de carreira** da sua circunscrição, pelo e-consular. Consulados **honorários** (Valência e outros) não emitem passaporte.

Há dois consulados de carreira. A lista do Portal Consular fixa a jurisdição:

• **Madri** — Madrid, Andaluzia, Canárias, Cantábria, Castela e Leão, Castela-Mancha, Extremadura, Galiza, Astúrias, Ceuta e Melilla

• **Barcelona** — Catalunha, Comunidade Valenciana, Aragão, Baleares, País Basco, Navarra, La Rioja, Múrcia e Andorra

Comece **antes** de vencer: o livreto novo é impresso na **Casa da Moeda, no Brasil**. Não sai no mesmo dia. Sem passaporte válido você não viaja nem, em muitos casos, protocola a TIE.

Passo a passo (folha de Barcelona, atualizada em 2026; Madri usa o mesmo e-consular):

1. Reúna: **CPF** (obrigatório; tire na Receita se ainda não tiver), certidão de nascimento **ou** casamento **original** (o consulado recusa plastificado, muito antigo ou danificado), identidade brasileira com foto (RG, CNH, CTPS, passaporte válido ou vencido há menos de 2 anos), passaporte atual (se estiver válido, leve; se venceu, leve mesmo assim para cancelar), **foto 3×4** profissional, colorida, fundo branco, expressão neutra — sem selfie, edição ou IA. Homens de 18 a 45 anos: documento militar. Dos 18 aos 70: certidão de quitação eleitoral. Em ano eleitoral, o fechamento do cadastro trava passaporte: leia o aviso do **seu** posto

2. Preencha o formulário RER (SERPRO), imprima o recibo, **cole a foto** e assine. Isso **não** conclui o pedido

3. Crie o perfil no e-consular, país **Espanha**, posto da sua jurisdição. Envie as digitalizações. O prazo de análise recomeça se faltar peça

4. Espere o e-mail de **validação**. **Não compareça** antes. Barcelona abre vagas de segunda a sexta **depois da meia-noite** (horário de Barcelona), para dali a 30 dias. Reagendar só **uma** vez; a segunda exige pedido novo

5. No dia: originais e cópias iguais ao upload. Pagamento: em Madri a folha do passaporte cobra **60 €** (maior de 18 anos), no débito de **banco espanhol** — não aceita crédito nem cartão estrangeiro; a alternativa é transferência com os dados que o posto manda depois da validação. Confira a tabela do seu consulado no dia: o valor é o da folha, não o de um fórum

6. Retirada presencial quando chegar o e-mail, **ou** correio se você levar no atendimento um envelope pré-pago **PAQ PREMIUM 1 kg**. Via postal completa (sem ir ao balcão) só para quem **já tem digitais** no passaporte anterior — confirme por e-mail com o setor antes de postar

Passaporte roubado ou perdido: boletim de ocorrência (**denuncia**). Turista sem outro documento para voltar: o posto trata da autorização de retorno ao Brasil (ARB) — é papel de viagem de emergência, não substitui o passaporte novo para ficar morando.

> **Atenção.** Não vá à polícia espanhola “renovar o passaporte”. Não envie envelope pelos correios **antes** do e-mail de validação: Barcelona devolve na hora.

Foto 32 × 26 mm da TIE

A **TIE** (Tarjeta de Identidad de Extranjero) é o cartão físico de residência. Na coleta de digitais, o Ministério do Interior pede **uma fotografia recente, em cores, fundo branco, tamanho carné**. O carné espanhol que a polícia usa é **32 × 26 mm** (26 mm de largura × 32 mm de altura). Não é o 3×4 brasileiro (~3 × 4 cm).

Leve impressa em papel fotográfico. Print do celular e recorte de 3×4 são recusa clássica no balcão. Leve **duas** (uma entra no expediente; a outra é reserva). Fundo branco liso, de frente, cabeça descoberta, sem óculos escuros.

A foto do **visto no consulado** segue o checklist daquele posto — pode ser outro tamanho. Tire as duas séries no Brasil: a do visto e um envelope de 32 × 26 mm para a TIE. O que levar no dia da polícia está no guia de NIE e no checklist da TIE. Formulário do cartão: EX-17.

> **Não pode.** Não peça "foto de passaporte" genérica e ache que serve para tudo. 3×4, selfie e foto com fundo cinza da farmácia brasileira emperram a TIE. Confira milímetros no envelope: **32 × 26**.

Apostila de Haia: a ordem certa (faça no Brasil)

Certidão de nascimento, casamento, união estável, antecedentes e diplomas **só entram** na imigração se estiverem legalizados. O Brasil e a Espanha são parte da Convenção da Haia: use **apostila**, não "reconhecimento de firma" solto e não legalização no consulado espanhol.

Ordem que evita refazer tudo:

1. Segunda via **recente** da certidão (nascimento, casamento, união estável, diploma se o visto pedir). Certidão velha + apostila nova em documento desatualizado é recusa clássica

2. Emitir a certidão de antecedentes da Polícia Federal (e a de outro país, se o consulado pedir o período em que você morou lá)

3. Apostilar **depois** — cada peça, no cartório autorizado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Lista: cartórios autorizados

4. Só então traduzir, se o órgão espanhol pedir. A tradução precisa cobrir o documento **e** o texto da apostila. Traduzir antes deixa a apostila de fora e você paga de novo

Consulado brasileiro na Espanha **não** apostila documento brasileiro. Quem já embarcou manda alguém de confiança ao cartório no Brasil ou usa o fluxo eletrônico que aquele cartório aceitar. O Itamaraty / Portal Consular resume a legalização; o apostilamento em si é no CNJ.

Quais peças costumam pedir apostila: certidão de nascimento e casamento, união estável, diploma, histórico escolar, antecedentes. Extrato bancário em geral **não** se apostila — o consulado quer o original do banco ou carta com carimbo.

> **Dica.** A apostila autentica a origem do papel. Não "renova" certidão antiga. Peça a via nova, apostile essa, e só então traduza.

Antecedentes da Polícia Federal

O consulado e, depois, a imigração pedem certificado de antecedentes do país de origem (e de onde você morou no período da folha do visto). No Brasil isso é a **Certidão de Antecedentes Criminais** da Polícia Federal.

• Emissão **gratuita** pela internet: emitir a certidão

• A própria PF informa que a certidão **vale 90 dias** e sai só em português: antecedentes da PF

• Valide no serviço oficial da mesma página da PF e guarde o PDF com o código. Cartório apostila o arquivo validável, não um print recortado

• Homônimo ou divergência de nome: o sistema gera protocolo e você (ou procurador) comparece à unidade da PF. Não deixe isso para a semana do voo

• Se o consulado pede os últimos 2 ou 5 anos em outro país, tire o certificado **lá** também e legalize-/apostile segundo as regras daquele país. A PF cobre o território brasileiro, não a vida inteira no exterior

Emita perto da data do protocolo: 90 dias passam rápido se a cita atrasar. Apostile **depois** de emitir a via recente. Não apostile um PDF de seis meses.

Vídeo: Apostila de Haia: em quais documentos ela entra no visto para a Espanha

Tradução juramentada (traductor jurado)

São dois sistemas diferentes. Misturar os dois é o jeito mais caro de o papel voltar.

No Brasil, quem traduz com fé pública é o **tradutor público** (juramentado) matriculado na **Junta Comercial** do estado. Empresa de versões "não faz" juramentada: a lei reserva o ato à pessoa física inscrita. **Na Espanha**, a tradução tem caráter oficial se for feita por **Traductor/a Jurado/a** (Traductor-Intérprete Jurado) nomeado pelo Ministério dos Exteriores (**MAEC**). A lista e o buscador estão na folha de tradutores jurados. O ministério **não** intermedia o contrato e **não** fixa honorários.

Ordem: apostila → tradução (nunca o contrário)

1. Segunda via recente do documento brasileiro

2. Apostila do CNJ **no original**

3. Só então traduzir **o documento e o texto da apostila**. Traduzir antes deixa a apostila de fora: você paga a tradução de novo

4. Na Espanha, a tradução do jurado MAEC **não** se apostila de novo para valer perante a Administração — o Consulado-Geral em São Paulo lembra isso nos serviços consulares. O original brasileiro, sim, precisa da apostila do CNJ

Quem traduz, conforme o balcão

No consulado da Espanha no Brasil. Documentos em português muitas vezes passam **sem** tradução. O Consulado-Geral em São Paulo escreve, em vários vistos, que **não exigirá tradução de documentos redigidos em português** (antecedentes apostilados, vínculo familiar, etc.). Confira a folha **do seu** posto no dia: cita de vistos em São Paulo e o checklist dos outros quatro. Se **esse** posto pedir espanhol, um tradutor da Junta Comercial resolve o envelope do visto. Não pague jurado espanhol "por precaução" se a folha dispensa.

Na Espanha (imigração, registro civil, homologação de diploma, notaría, algumas universidades): peça um profissional do buscador MAEC, par **português–castelhano**. Tradução da Junta Comercial brasileira **não** substitui o jurado espanhol nesse balcão. Tradução "simples" de agência de viagem não entra. Instagram vendendo "juramentada em 24 h" sem número de habilitação no buscador: o papel não entra e o dinheiro não volta.

Como contratar o jurado espanhol: buscador → idioma de origem português → idioma de destino espanhol → cidade, se quiser entrega em papel. Mande o PDF **já apostilado** e peça orçamento fechado (páginas, prazo, se inclui correio). Assinatura eletrónica do tradutor jurado é admitida pela administração espanhola se cumprir firma, selo e cópia do original (aviso na folha dos tradutores).

Quanto custa (não há tarifa do MAEC)

O MAEC não publica preço. Cada jurado cobra o que quiser. Na prática, certidão curta (nascimento, casamento, antecedentes) costuma sair na casa de **dezenas de euros**; diploma ou processo longo sobe com o número de palavras. Peça **dois** orçamentos. Urgência encarece.

No Brasil, cada Junta Comercial tem o seu regime. Em São Paulo a tabela obrigatória da JUCESP foi revogada; o preço é livre. A associação dos tradutores públicos do estado publica **valores de referência** (não são lei): em 2026, na casa de **R$ 77 por lauda** de texto comum (certidões, passaporte) e cerca de **R$ 108** em texto especial (diploma, jurídico), com lauda de até 1.000 caracteres sem espaço. Outros estados ainda publicam tabela própria. Confira a Junta do **seu** estado; não use o número de São Paulo como taxa oficial nacional.

Consulados da Espanha no Brasil (só estes cinco)

O visto nacional protocola-se num **consulado de carreira**, o da sua demarcação — não no honorário da cidade vizinha. A lista oficial está na embaixada em Brasília. Os cinco:

Posto — Onde — Estados (demarcação)

Seção consular da Embaixada — Brasília — DF, GO, AM, PA, MT, TO, RO, RR, AC, AP

Consulado-Geral — São Paulo — SP, PR, MS

Consulado-Geral — Rio de Janeiro — RJ, MG, ES

Consulado-Geral — Porto Alegre — RS, SC

Consulado-Geral — Salvador — BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA

Páginas: seção consular em Brasília, São Paulo (demarcação em mapa), Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador.

Há consulados honorários (Campinas, Curitiba, Recife, etc.). Eles **não** substituem o consulado de carreira no visto nacional. Protocolar no posto errado devolve o pedido e o prazo recomeça.

Para a cita, o consulado pede prova de que você mora na demarcação: conta de luz, água, gás, telefone fixo, internet ou contrato de aluguel no seu estado — o modelo de São Paulo está na folha de vistos. CPF e nome **iguais** ao passaporte.

Pasta que vai na mala de mão

Monte **duas** cópias iguais (nuvem offline + pasta física). A física viaja na **bagagem de mão**, não no porão: se a mala despachada atrasar, você ainda protocola na polícia e mostra papel na fronteira. O guia de seguro fecha apólice, DGSFP e o que a imigração pode pedir no aeroporto.

Trate cada item como um envelope próprio, original à frente, cópia atrás:

1. **Passaporte original** e cópias da folha de dados **e** de todas as páginas com carimbo. A cópia só da foto não chega. Guarde o original no corpo (não no bolso de trás)

2. **Visto** colado ou, em turismo, reserva de voo de **volta** nominativa. A polícia de fronteira pede saída fechada

3. **Envelope de fotos:** a série que o **seu** consulado pediu para o visto **e** duas 32 × 26 mm da TIE, papel fotográfico, fundo branco. Print do telemóvel não entra na polícia

4. **Seguro:** apólice completa + certificado + fotocópia A4, não o cartão da carteira. PDF offline. Como conferir a seguradora: DGSFP

5. **Hospedagem** dos primeiros dias: reserva com nome e datas, contrato, ou carta-convite **oficial** (a da polícia, não um WhatsApp)

6. **Meios econômicos:** extratos, carta do banco com carimbo se o consulado pediu, oferta de emprego. Na fronteira o Interior usa percentual do SMI — leve extrato **impresso**. A folha do Interior não admite extrato só da internet

7. **Certidões apostiladas** (nascimento, casamento, união, diploma se o visto pediu) + PDF da PF **validado** e apostilado, ainda dentro dos 90 dias. Não dobre a folha da apostila

8. **Traduções**, só se o órgão **espanhol** (ou o seu consulado) pediu. Leve original jurado + cópia. Sem pedido na folha, não encha a mala

9. **Formulários EX** preenchidos no computador, sem rasura — lista no Ministério. EX-15 (NIE); EX-17 (TIE). Uma via extra

10. **Taxa 790-012**, se já puder pagar na Espanha: sede da Policía. Comprovante + cópia

11. **Conta de luz** (água, gás, internet ou contrato) usada na cita consular, de reserva. CPF e nome **iguais** ao passaporte

Nomeie os PDFs com data: `2026-casamento-apostila.pdf`, não `scan(3).pdf`. Na fila da polícia imprima o que o telemóvel costuma falhar: passaporte, EX, taxa, foto. Cartão de crédito brasileiro avisado ao banco; um pouco de euro em espécie; adaptador **tipo F**. Chip: guia de chip e transporte.

O que costuma faltar na mala (e trava o trâmite)

Na hora do visto ou da imigração, o que mais falta é foto em papel no padrão espanhol (32 × 26 mm), cópia de **todas** as páginas do passaporte com carimbo (não só a da foto), comprovante de endereço no Brasil (conta de luz) para o visto consular, certidão da PF ainda dentro dos 90 dias **e** já apostilada, e CPF e demais dados **exatamente iguais** ao passaporte. Acento e nome do meio diferentes do formulário oficial geram devolução.

NIE e TIE: número e cartão não são a mesma coisa

O **NIE** (Número de Identidad de Extranjero) é um **número** fiscal. A **TIE** (Tarjeta de Identidad de Extranjero) é o **cartão** físico. Você pode ter o NIE impresso num papel e ainda não ter a TIE. Bancos, Receita espanhola (Hacienda) e empregador pedem o número; a polícia e alguns contratos pedem o cartão. O fluxo completo está no guia de NIE e no checklist.

Depois de chegar, nesta ordem

1. Internet (chip virtual já comprado no Brasil, se o telefone permitir)
2. Agendamento oficial de NIE ou TIE no portal da polícia e da imigração
3. Cadastro de morador na prefeitura (empadronamiento)
4. Banco
5. Saúde conforme o seu status (seguro do visto até o cartão do sistema público sair)

O roteiro dia a dia está em primeiros 30 dias. Com NIE e TIE na mão, tire o certificado digital da FNMT e o login Cl@ve — sem isso emperram renda, vida laboral e vários agendamentos. Passo a passo no guia de impostos.

As fichas oficiais e os links .gob.es estão na versão online deste guia.